

ATRASSO: UMA TEOLOGIA DA PONTUALIDADE

Orientações iniciais para o líder:

Oração de Abertura:

- Separe sua Célula em microgrupos de até 3 pessoas e orem em agradecimento e louvor a Deus, confessando erros e pecados e intercedendo por 3 amigos que não conhecem Jesus.
- Os visitantes podem acompanhar os participantes que os convidaram, ou, se forem indicações da igreja, podem participar em qualquer microgrupo.

INTRODUÇÃO

“Seja, pois, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna.”

Mateus 5:37

O atraso é, provavelmente, o pecado mais aceito dentro da igreja. Ninguém tem vergonha de admitir que se atrasa. Se perguntássemos hoje aqui na Célula quem tem dificuldade com horários, ninguém teria receio de levantar a mão. Mas se perguntássemos sobre outros pecados mais “sérios”, o silêncio seria grande. Isso mostra algo importante: há pecados que a nossa cultura já naturalizou tanto, que deixamos de os levar a sério, mesmo sem perceber o quanto eles revelam do nosso coração e o quanto ferem quem está à nossa volta.

O atraso, quando é hábito e não exceção, não é neutro. Ele comunica algo sobre a forma como tratamos a nossa palavra, o tempo do próximo, e até o próprio Deus. Hoje vamos examinar isso com cuidado.

1. OS QUATRO TIPOS DE ATRASO

Nem todo atraso nasce do mesmo lugar. Existem, de forma geral, quatro tipos:

Imprevisto — quando algo foge totalmente do nosso controle (avaria, trânsito súbito, um problema de saúde). É uma contingência normal da vida, à qual todos estão sujeitos ocasionalmente.

Desleixado — quando simplesmente não se calculam os imprevistos previsíveis: o tempo do banho, o trânsito habitual daquela hora, o tempo de preparação. Não é um imprevisto real, é falta de planeamento.

Desesperançoso — quando já não acreditamos que algo vai começar na hora marcada, e por isso deixamos de nos esforçar para chegar cedo. Isto cria um ciclo vicioso: o compromisso não começa a horas porque as pessoas não chegam a horas, e cada vez mais gente se atrasa porque “aqui nunca começa a horas mesmo”.

Calculado — quando se avisa com antecedência que vai haver atraso, o que pode ser uma atitude honesta diante de um conflito real de horários. Mas também pode nascer de egocentrismo: chegar tarde de propósito para se destacar, para ser notado quando entra, sem precisar de esperar por ninguém.

- Qual destes tipos mais se manifesta na tua vida?
- O que costuma motivar o teu atraso: falta de planeamento, descrença de que vai começar a horas, ou outra coisa?

2. O ATRASO É UMA MENTIRA

“Não jureis, de modo algum [...] Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não.”

Mateus 5:34,37

Quando combinamos um horário com alguém, estamos, na prática, a dar a nossa palavra de que estaremos lá naquele momento. Jesus ensina que o nosso simples “sim” deve bastar, sem necessidade de juramentos, para que os outros confiem no que dizemos. Quando nos atrasamos com frequência, comunicamos o oposto: que a nossa palavra não é suficiente, que é preciso desconfiar do que prometemos.

Isso vale também para a nossa relação com a igreja. Quando alguém se torna membro de uma comunidade, assume o compromisso de participar dos seus encontros, incluindo chegar no horário certo aos cultos. Um cristão que se atrasa habitualmente, e chega sempre no meio do louvor, está, de certa forma, a mentir na sua profissão de fé diante da comunidade.

- Já pensaste no teu atraso como uma quebra da tua palavra?

3. O ATRASO É UM ROUBO E UMA FALTA DE AMOR

“Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso.”

1 João 4:20

Enquanto alguém se esforça para chegar na hora marcada, abrindo mão do seu próprio tempo livre e prevendo imprevistos no caminho, quem se atrasa simplesmente relaxa e deixa o outro à espera, entediado, perdendo tempo. Há um desamor nisso, além do desperdício do tempo alheio.

Paulo ensina que o amor não é rude e considera os outros mais importantes que si mesmo. Cada minuto de atraso, quando algo depende de nós, é um minuto roubado de outra pessoa. Numa vida em que o tempo já é escasso, isso é um roubo real, ainda que pouco reconhecido como tal.

- De que forma o teu atraso já roubou tempo de alguém?

4. O ATRASO É UMA MÁ PREGAÇÃO

“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai.”

Mateus 5:16

Sempre comunicamos algo através daquilo que fazemos. Quando nos atrasamos, estamos, sem dizer uma palavra, a dizer a Deus, aos irmãos e ao mundo que não somos pessoas de confiança, que não somos maduros nem responsáveis. Ninguém contrata alguém que chega atrasado à entrevista de emprego, e ninguém confia plenamente em quem nunca cumpre horários.

O atraso frequente prega ao mundo uma mensagem contrária àquela que deveríamos anunciar como cristãos: a de que a nossa palavra vale, a de que somos gente de confiança porque servimos a um Deus fiel.

- O que o teu relacionamento com o horário tem “pregado” às pessoas à tua volta?

5. O ATRASO É UMA DETURPAÇÃO DE VALORES E É PECADO

Muitas vezes, quem chega a horas acaba por ser penalizado, tendo de esperar por quem chega tarde, enquanto quem se atrasa recebe mais atenção quando finalmente aparece. Isso inverte aquilo que deveria ser honrado: quem respeita o combinado deveria ser mais valorizado, não o contrário.

Fora dos casos de verdadeiro imprevisto, o atraso habitual por desleixo ou desinteresse revela, no fundo, uma falta de amor ao próximo e uma desonra ao próprio Deus, o Senhor do tempo. Precisamos de nos arrepender e confessar essa fraqueza ao Senhor, tal como faríamos com qualquer outro pecado que levamos a sério.

- Consegues reconhecer o atraso como pecado, tal como reconheces outras áreas de fraqueza na tua vida?

6. CONSELHOS PARA QUEM JÁ É PONTUAL

Não devemos, porém, cair em dois extremos:

Não sejamos legalistas. Imprevistos genuínos acontecem a todos. Não devemos tratar com dureza quem chega atrasado por um motivo real. “A resposta calma desvia a fúria, mas a palavra ríspida desperta a ira” (Provérbios 15:1).

Devemos sempre perdoar. Todos nós já nos atrasámos em algo na vida. O padrão do evangelho é perdoar sempre que alguém pede perdão, tal como Deus nos perdoou (Marcos 11:25).

Devemos evitar a paranoia. A pontualidade não pode tornar-se um ídolo que rouba a nossa paz e nos torna ansiosos ou estressados. “Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós” (1 Pedro 5:7).

CONCLUSÃO: UM EVANGELHO PARA ATRASADOS E PONTUAIS

“Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei.”

Gálatas 4:4

Se formos honestos, todos nós já chegámos atrasados ao encontro com Deus, negando por anos o chamado do evangelho, até nos rendermos a Ele. Ninguém respondeu ao chamado de Deus assim que Ele chamou pela primeira vez.

Mas Cristo nunca se atrasou. Ele veio exactamente no tempo que o Pai estabeleceu, na plenitude dos tempos, para nos resgatar. Se Jesus cumpriu o Seu horário com perfeição, apesar de tudo o que nós fizemos, então Ele é tanto o nosso modelo para vivermos com integridade diante do relógio, como o nosso perdão para os dias em que falhamos. Que o nosso relacionamento com o tempo também seja, hoje, um espaço onde Cristo é glorificado.

TPC DA SEMANA:

Esta semana, identifica qual dos quatro tipos de atraso mais se manifesta na tua vida e propõe-te, conscientemente, a chegar antes da hora marcada em pelo menos um compromisso importante, como um acto de amor ao próximo e de gratidão a Cristo, que chegou na hora certa para te resgatar.